

44 - CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO MINERAL DE
Galinsoga parviflora CAV.

Bianco, S.*; Pitelli, R.A.*; Pavani, M.C.M.D.*;
Bellingieri, P.A.**

*DBAA. **DT FCAVJ/UNESP, 14870-000, Jaboticabal-SP

Com o objetivo de estudar a produção de matéria seca, distribuição e acúmulo de nutrientes por plantas de *Galinsoga parviflora* (picão-branco), foi conduzido o presente trabalho em condições de casa-de-vegetação. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos com capacidade para 6 litros e preenchidos com areia de rio lavada e peneirada. Os vasos foram irrigados diariamente com solução nutritiva de HOAGLAND & ARNON (50% da concentração original). A cada 14 dias após a emergência, o material vegetal de 4 repetições foi amostrado, lavado e separado em raízes, caules, folhas e estruturas reprodutivas. Após secagem em estufa de renovação forçada de ar (60-70°C) por 7 dias, determinou-se o peso da massa seca das diferentes partes da planta. A seguir o material foi moído e posteriormente analisado quanto aos teores de nutrientes. O acúmulo total de massa seca foi crescente até os 98 dias após a emergência, ocasião na qual o acúmulo de massa seca pelas diferentes partes das plantas obedeceu a seguinte ordem decrescente: caules > folhas > estruturas reprodutivas > raízes. No final da fase experimental (112 dias após a emergência), a planta acumulou 19,94 g de massa seca. As concentrações totais de nutrientes apresentaram valores que variaram entre 2,08 e 3,22% para o N_{total} , 0,19 e 0,35% para o P, 3,91 e 6,31% para o K, 2,03 e 3,22% para o Ca, 0,32 e 0,66% para o Mg e 0,12 e 0,29 para o S. Com relação ao N_{total} , P, Ca e Mg o maior acúmulo ocorreu nas folhas, seguido de caules, estruturas reprodutivas e raízes. Para o K e S o maior acúmulo ocorreu nos caules, folhas, estruturas reprodutivas e raízes. Aos 70 dias após a emergência, uma planta de *G. parviflora* acumulou 9,94 g de massa seca, 219,8 mg de N_{total} , 32,2 mg de P, 415,1 mg de K, 230,9 mg de Ca, 65,1 mg de Mg e 23,7 mg de S.